

ESCUDO SOCIAL

Hebdomadario Religioso, Patriotico e Litterario

ANNO—XVII SOB A CENSORIA DO RVM. VIGARIO DA FREGUEZIA—SERIE C
NUMERO—591 * DIRECTOR—FRANCISCO GRACILIO S. SANTOS ** —NUMERO 23

O Christianismo

«Rasgou-se o véo do templo!...
Por entre o desabar de mil cam-
pãs, entre os phantasmás hirtos o
alvos, que despontam das sepulta-
ras acercando-se ao monte no cimo
deste entergava-se, a topetar com
a escuridão, um corpo exangue, pal-
lido, descorado, e cedendo ao pro-
prio peso, cravado na cruz, que
pouco antes sustentava um Deus, e
agora se prende a um cadaver!...
Ó povo de Israel inhumano! que não
oyiste as prophcias que o Senhor
te puzem, que desistias e escarni-
caste as palavras que Elle soltava
dos labios crestados pela abstinên-
cia e pela oração, contempla o que
poderam teus crimes, reve-te na
tua obra!...

Se para occultares aos tempões a
immarredora gloria do Christo o
arrojaste aos tormentos, para que
nellos mresse com ella, vem, es-
preita um instante através da por-
ta entreaberta do templo, descor-
tina-ta ao *Sancta Sanctorum*, se
puderes, vê como no horizonte do
futuro se ergue sobre as ruinas do
Judaismo uma lei de amor e paz, e
atira-te de novo ao pretérito, e gri-
ta com a maior sanha, o vociferé
com mais ardor *Tolle Tolle! Cru-
cifige, Crucifige!... Sanguis Ejus
super nos et super filios nostros!*

Em balde e utinuam os teus An-
nós o Caiphás a ensinar-te a lei
antiga, reunam-se embora no tem-
plo os doutores a occultar o Re-
demptor que veio, e a sophismar a
vinda de outro: a larva lá parou
na montanha, a semente do novo
culto cahiu na terra, e germinante
e humectada pelo sangue que or-
valhou as penedias, desata-se-ha
em afohamentos virentissimos; des-
dobrar-se-ha em pontos d'um valor
infinito; e entrelaçando-se na cruz,
brotará sempre mais viciosa, e du-
rará tanto quanto, duram os secul-
los. Podem saçal-la desabridos

tufões, mas inda que sejam rijas as
abalos, por fortes que sejam as ra-
jadas, por subitas e violentas que
irrompam as refregas, as raízes
hão-de meigulhar mais, e quanto
mais descerem, mais se recupera-
rão no sangue do martyr.

Tal é o Christianismo fundado
no Calvario e arrojado a cruz; am-
bos florescentes, robustos, eter-
nos, como aquelle a cujo p'der se
acolheram e de quem emanaram.

Concedendo a viver com a morte
d'um Deus-humanado, justo, e
bom, o Christianismo não podia
deixar de ser religião de bondade
e justiça, onde fossem abjurar seus
erros os que se afastam do bom
trilho, firmar-se os tibios, aper-
feiçoar-se os bons, afim de que
uns e outros logrem o que mais
deve desvelar a todos: a salvação
propria, a fruição final do summo
bem.

Salve pois, religião sacrosanta,
conforto de atribulados, gua de
côgos, medicina de enfermos, luz de
verdade, fanal que nos levará ao
porto para onde voam nossos de-
sejos, ao remanso da gloria, onde
nos refaremos da labutação da villa
a mansão onde tudo é canto, prazer,
felicidades! e bemaventurança!

Anniversarios

Fizeram annos:

No dia 8, o rvm. conego
Affonso Maria Godinho, actu-
al vigario de Alagoinhas.

Exerceu o parochialato da
visinha freguezia do Almei-
da, onde deixou uma trilha
brilhante da sua operosida-
de.

Sacerdote virtuoso e in-
telligente, mas um pouco
neurasthenico, razão porque,
entre os seus jurisdicciona-

dos que o amavam, deixou
alguns desaffectedos;

Em 9, o dr. Julio Borges
de Queiroz, que, com hom-
bridade, decernimento e jus-
tica, occunpon a cadeira da
magistratura, neste municí-
pio.

São Felipe que, sempre,
teve a felicidade, de contar
no seu seio seis como juizes
impolutos, colloca-o n'um dos
primeiros lugares.

Era juiz que sabia officio.
Durante o longo tempo que
permaneceu, entre nós, sou-
be crear amigos, que, ainda
hoje, sentem a sua ausencia;

No dia 11, o nosso ami-
go, Chrysogno José Fernan-
des, estimado e prestigioso
cidadão, residente, no Arra-
ial da Conceição Velha, onde
é triumpho e manda chover.

No mesmo dia, a exma.
snra. d. Maria Florentina B.
Noya, esposa do capm. Fran-
cisco Florindo de Souza
Noya.

Em 12, o nosso amigo e
assignante, José Pereira da
Cruz;

Hontem, o tenente Manuel
Ferreira Torres.

Fazer annos:

Hoje, o coronel Manuel
Justiniano da Rocha Medra-
do, nosso distinctissimo a-
migo e o virtuoso vigario

de Jequeriçã, conego Cledu-
aido Barboza dos Santos.

Aos anniversariantes invi-
amos sinceros parabens.

Pela Igreja Matriz

Arrel

Já não encontramos alavancas
bastante poderosas, que possam de-
mover os nossos patrejos e co-pa-
rochianos, da estabilidade em que
jovem mergulhadas.

Appellamos para os sentimentos
de generosidade e...nada.

Apresentamos exemplos edifican-
tes, convincentes, dignos de serem
imitados, ...o mesmo mutismo.

Nada os demove do lugar; ou,
quando muito, agitam-se um pou-
co, para, logo, voltarem, como o
rochedo de Sisypho ao ponto de e-
quilíbrio.

No entretanto vai, a palmo, des-
crescendo os recursos, de que dis-
põe o rymo. vigario, para a con-
clusão da remodelação da nossa
Igreja Matriz, de sorte que conti-
nuando, n'esta marcha decrescente,
os auxilios pecuniarios; o, ascen-
dente, as despesas, veremos, em
breve tempo, paralisadas as obras,
que começaram com tantas espe-
ranças.

A' exma. snra. d. Maria Evan-
gelina Bastos da Silveira, esposa
do estimado artista, o alfs. Eugenio
da Silveira Gusmão, que enviou ao
rymo. vigario 15\$000, e aos snrs.
capitão Alfredo da Silveira Gus-
mão que enviou 10\$000 e major José
Ribeiro de Senna, 5\$000, rogamos
a Deus que pague centuplicadamen-
te.

Enfermo

Acha-se, gravemente, er-
fermo, o joven Braulio da
Silveira Gusmão.

Na quinta-feira, foi-lhe a-
ministrado os sacramentos
da confissão, viatico e ex-
trema-uncção.

Remodelação da Igreja Matriz

RECEITA

Quantia publicada	19:445\$752
D. Maria B. Silveira	15\$000
Capm. Alfredo Gusmão	10\$000
Major José R. Senna	5\$000

19:475\$752

DESPEZA

Despeza publicada	18:532\$446
-------------------	-------------

Damião patr. 6 dias	27\$000
Augusto, pedr. 1 dia	4\$500
Antonio A., serv. 1 dia	1\$000
Marcellino, serv. 1 e dia	1\$000
Roberto, pedr., 1 dia	4\$500
Manuel pequeno 1 dia	800
Quintino, serv., 6 dias	3\$750
Coud. de cal	22\$000

18:541\$246

Saldo a f. da Matriz

836\$506

19:475\$752

Relações das pessoas alistadas neste mu- nicipio para o serviço militar:

1. Amaudio Cúdias Lobo 1893
2. Joventino Olavo da Silva
3. Alvaro da Silveira Pinheiro
4. José Pereira da Cruz
5. Norberto Marinho - de Aragão
6. Benedicto Barboza dos Santos
7. Modesto Pires do Andrade
8. Manuel Thomé de Oliveira
9. José Joaquim da Hora
10. João Damasceno da Oliveira
11. Sebastião Candido de Oliveira

(Continúa)

N. Senra. do Carmo

Hoje teve inicio o retiro
espiritual, promovido pelos
confrades do sodalicio do
escapulario de Nossa Senho-
ra do Carmo.

A Linda imagem acha-se
depositada, no oratorio par-
ticular do capm. José Anto-
nio da Silva, no Cangalhei-
ro, onde será bentá, ama-
nhã, às 14 horas.

Realizada e benção, parti-
rã com destino a esta villa,
em bonito andar, ao espou-
car de foguetes e canticos
religiosos.

Daquil sairão, ao encontro
dois andores, com guarda
de honra, formada de vir-
gens e anjos.

O retiro está sendo pre-
gado pelo distincto francis-
cano, o rymo. fr. Lucas.

Para tomar parte, na fes-
ta, deverá estar nesta fre-
guesia, o rymo. Padre An-
tonio Pithon.

A missa festiva tera lu-
gar, na terça-feira proxima.

De domingo até o dia da
festa ficara a miraculosa ima-
gem em exposição.

As esmolas offertadas, du-
rante o beijamento, em quan-
to estiver a imagem em ex-
posição, collocar-se-a em be-
neficio das obras da reing-
delação da Igreja Matriz.

Anedocta

Uma pequena que tinha
acabado de destruir a sua
boneca para ver como ella
era feita por dentro, foi cha-
mada para ir dar a sua lie-
ção de doutrina.

Pergunta-lhe a professora:

—De que foi feito o ho-
mem?

—De barro.

—E a mulher?

—De serragem.

Cura de outro cancro no nariz!

Eu, Antonio de Andrade
Peixoto, lavrador com 25
annos de idade, estando sof-
rendo de medonho e horrivel
"Cancro no nariz", o qual já
estava quasi comido pela te-
nerozia molestia e depois de
ter gasto muito dinheiro com
outros medicamentos que me
ensinavam tonrei a conselho
do Sr. Clarindo Andrade Bit-
tencourt chefe da firma Cla-
rindo Bittencourt & C. doze
vidros, do milagroso prepa-
rado "Elixir de Nogueira", do
pharmaceutico João da Sil-
va Silveira e declaro que me
sinto radicalmente curado,
graças a este preparado.

Jequiriçã (Bahia), 19 de
Fevereiro de 1910.

Antonio de Andrade Pei-
xoto.

(Firma reconhecida).
CASA MATRIZ—PELOTAS

**Balancete da Thesouraria da Camara
Municipal da Villa de S. Felipe
Mez de Junho de 1918**

—RECEITA—

Saldo do mez de Maio	1:156\$436
Art. 2 § 1 Tab A—I. Profissão	27\$000
Art. 2 § 2 Tab B—Exportação	56\$200
Art. 2 § 3 Tab C—D. Urbanas	26\$400
Art. 2 § 4 Tab D—Aferição	72\$000
Art. 2 § 5 Tab E—Raz Abatida	315\$000
Art. 2 § 6 Tab F—Cado Suino	15\$000
Art. 2 § 7 Tab G—Licença	80\$000
Art. 2 § 9 Tab I—M.e açougues	137\$900

1:805\$936

—DESEPEZA—

Art. 1 § 3A e B—Porcentagens aos arre-	
cadadores	70\$450
Art. 1 § 5 A e B—Illuminação e hygieno	96\$800
Art. 1 § 5 C—A. Publico	25\$000
Art. 1 § 7 —Assistência Publica	5\$000
Art. 1 § 9 A—Instrução Publica	133\$333
Art. 1 § 10 A—Obras publicas	788\$850
Art. 1 § 13 —Eventuaes	58\$560
Art. 1 § 14 —Contribuição ao Estado	12\$500

1:137\$490

Saldo que passa para Julho 668\$443

1:805\$936

Thesouraria Municipal da Villa de S. Felipe 5 de
Julho de 1918.

VISTO. O Intendente Conego José Lourenço B. Santos.

O Thesoureiro Amandio Caldas Lobo.

Anedoctas

Que fazes menina?

—Estou pintando de ver-
melho as bochechas desta
boneca.

—Com aguardente?

—Então! mamãe não diz
sempre que é a aguardente
que põe vermelho o nariz de
papae?

—Vês aquelle sujeito gor-
do, que alli vae?

—Vejo.

—Pois fica sabendo que
tem enxugado muitas lagri-
mas.

—E' então um phylantro-
po?

—Não; é um fabricante de
lenços.

**Declaração
Importante**

Declaro que estando sof-
rendo ha oito mezes de uma
syphilis rebelde, tendo-me
apparecido uma erupção gra-
ve por todo o corpo, rosto
e mãos, usei de grande quan-
tidade de remedios a conse-
lho de diversos medicos, tu-
do em vão, nem se quer ex-
perimentava melhora, acon-

tecendo ler no "O Jaguary-
ense", jornal que se publica
nesta cidade, diversas de-
clarações sobre o "Elixir de
Nogueira", preparado pelo
pharmaceutico João da Sil-
va Silveira, resolvi experi-
mental-o, e só com dois vi-
dros fiquei completamente
são! Sirva esta minha de-
claração de aviso a todos os
que soffrem, pois o "Elixir
de Nogueira", é um santo
remedio.

Poderá o Sr. Silveira fa-
zer desta minha declaração
o uso que lhe convier.

Jaguary (Sol de Minas).
Setembro de 1911.

CASA MATRIZ—Pelotas

CASA FILIAL—Rio de Janeiro.

O que diz uma senhora!



ESMERALDINA CANDIDA

Atto que soffri de uma eczema
durante dois annos e oito mezes, e
tal foi a quantidade de preparados
que usei que já julgava exgotada a
medicina. Recorri por ultimo ao sa-
to Elixir de Nogueira, do Pharma-
centico Clinico João da Silva Silvei-
ra, o qual me fez ficar completamen-
te curada ha já tres annos.

Sem mais subscrevo-me

De V. S. Att. Ver. e Cc.

Esmeraldina Candida

Cachoeira, 31 de Agosto de 1912

—Rua do Comercio n. 15.

(Assinatura e rubrica)

Agencia de Anuncios—R.R.



Atesto ter empregado frequen-
temente, em minha clinica civil e mi-
litar, o *Elixir de Nogueira* formula-
do do saudoso pharmaceutico chimico
João da Silva Silveira, tendo obtido
sempre resultados satisfactorios e
mesmo completo successo no trata-
mento das manifestações syphiliticas
do 2º e 3º grãos, que muitas vezes
tenham visto curadas com o uso con-
tinuado deste apreciado preparado,
que parece possuir bñã "acção es-
pecifica sobre a terrivel affecção"

File 14-3-913.

Dr. Bueno do Prado.

Major Medico.

(Firma reconhecida).

O **M** **I** **L** **I** **O** **R** **C** **O** **N** **T** **R** **A** **S** **T** **I** **L** **I** **S**

Collegio do Sagrado
CORAÇÃO DE JESUS

SOB A DIRECÇÃO DO PROFESSOR

Ernestino B. dos Santos

Curso primario e complementar. A

Accetta alunni nternos

CIDADE DE MARAGOGIPE

BAZAR FLAVIANO

— (9) —

Fazendas, miudezas, calçados, chapcos, etc.
Moñados, drogas, ferragens, bebidas e muitos ou-
tros artigos.

Rio Fúndo—Nazare, h.—BAHIA

Para prospecto e mais informações

Da Companhia "A Internacional Predial Paulista".

Dirijam-se a Terencio José de Souza, à Rua Cel. Ceciliano, a "VENDA

TYPOGRAPHIA DO
Escudo Social

Nesta typographia, imprime-se com promptidão nitidez e esmerado asse o, qualquer trabalho concernente a arte, como sejam: cartas para conynte de casimento, facturas, envelopes, cartas commerciaes, talões de recibo de aluguel de casa, orçamentos, estatutos sociaes, rotulos para bebidas, etc.

PRECO RAZOAVEIS

Rua Coronel Ceciliano

S. FELIPPE — BAHIA

CATHARROS, escarros sanguíneos, e fraqueza geral, cura-se com o "Vinho reosetado" do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

O "Elixir de Nogueira", do pharmaceutico chimico SILVEIRA, è o primeiro depurativo do sangue conhecido.

A Lombigueira é doce e é tomada pelas
crianças com prazer.

Mães: mandae a Pharmacia comprar a "Lombrigueira", que tão infallivel é para a expulsão dos vermes.

Elixir de Nogueira, infallivel nas molestias que tem como causa a syphilis.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, cura feridas na bocca, molestias da pelle e feridas na garganta.